

I – Observe o conjunto de documentos apresentados:

Doc. 1

A sociedade de ordens



Alegoria anónima da sociedade francesa, nas vésperas da revolução de 1789

Legenda: Isto não durará para sempre.

Doc. 3

Uma sociedade equilibrada em Inglaterra

Para compreender bem o que é o poder político e recuar à sua causa, torna-se necessário considerar o estado em que todos os homens se encontram naturalmente: é um estado de perfeita liberdade, em que regulam as suas ações e dispõem dos seus bens e pessoas como muito bem entendem, nos limites da lei natural, sem pedir autorização nem depender de nenhuma outra vontade humana.

- 5
- 10 É também um estado de igualdade, no qual todo o poder e toda a jurisdição são recíprocos, ninguém dispondo mais deles do que outrem [...].

Doc. 2

Uma sociedade ordenada em França

Todo o sistema que, sob a aparência do humanitarismo e da caridade, tender, numa monarquia bem ordenada, a estabelecer entre os homens uma igualdade de deveres e a destruir as distinções necessárias conduzirá rapidamente à desordem, consequência inevitável da igualdade absoluta e produzirá a subversão da sociedade. O nobre consagra o seu sangue à defesa do Estado e assiste, com os seus conselhos, o soberano.

- 5
- 10 A última classe da nação, que não pode prestar ao Estado serviços tão elevados, contribui para ele com tributos, indústria e trabalho corporal.

Doc. 4

Uma condição particular de nobreza em Portugal

Em 1715, os negociantes que tratam no Brasil queixam-se amargamente: é que o vice-rei, marquês de Angeja, negociou com os Ingleses a admissão direta de mercadorias britânicas nos portos brasileiros e isto contrariamente a todas as leis portuguesas. O embaixador francês em Lisboa explica então que os governadores ultramarinos têm licença de mercadejar por conta própria, e que são eles que geralmente compram (ou encarregam outros de comprar) as mercadorias dos navios estrangeiros entrados nos portos sob todos os pretextos.

1 Compare a conceção de sociedade apresentada pelo aristocrata francês, no documento 2, com a conceção apresentada pelo autor do documento 3.

2 Refira duas manifestações da particularidade da nobreza portuguesa evidenciadas no documento 4.

2. Observe a imagem e atente na cronologia referente à evolução política inglesa.



1603-1625	Reinado Jaime I
1625	Início do reinado de Carlos I
1628	<i>Petição dos Direitos</i>
1642	Desencadeia-se a guerra civil entre <i>cavaleiros</i> e <i>cabeças redondas</i>
1649	Execução de D. Carlos I Início do regime republicano
1660	Restauração da monarquia: Carlos II
1673	<i>Habeas Corpus</i>
1685	Início do reinado de Jaime II
1688	Revolução Gloriosa. Deposição de Jaime II
1689	<i>Declaração dos Direitos</i>
1690	«Tratado do Governo Civil» de John Locke

2.1 Evidencie o carácter de magnificência na corte de Luís XIV, partindo da imagem apresentada.

2.2 Observe a evolução política da Inglaterra e demonstre, com base no documento, a rejeição ao regime absolutista neste país.

2.3 Justifique a defesa do Parlamentarismo por John Locke, segundo o “Tratado do Governo Civil”.

Adaptado: Manual Porto Editora / Areal Editores

BOM TRABALHO